

Maria Idelma Vieira D'Abadia-(UEG), e-mail: maria.dabadia@ueg.br ; Lucas Pedro do Nascimento-(UNB/Seduc), e-mail: lucasopedronas@gmail.com

Título: A voz e a performance em festas religiosas das antigas terras de Bonfim

Palavras-chave: Performasse. Catolicismo popular. Bonfim

Essa pesquisa consiste em compreender o papel da voz antes e durante os gestos rituais de comunidades rurais goianas, e, nesse sentido, perceber que marcas identitárias, simbólicas e usuais no cotidiano da sociedade a performance traz. Acredita-se que a oralidade (a partir das narrativas míticas, poéticas e religiosas) mantém a ritualidade performática e devocional destas comunidades e a voz exerce a finalidade de criar paisagens sonoras, poéticas e presentificadoras do Sagrado, do passado e de ancestralidades. Objetivou-se nesse estudo, entender como a transmissão de saberes e o reconhecimento da cultura se dá em comunidades rurais distintas, mas com um elo de ligação; identificar como os corpos são expressados, marcados, emoldurados em manifestações religiosas do catolicismo popular bem como, compreender a liminaridade específica a esses momentos festivos e o quanto a vida simbólica se torna expressiva. Esta pesquisa, de caráter qualitativo, consisti em observação participante dos gestos rituais, folias e outras manifestações religiosas do catolicismo popular, em comunidades rurais do Estado de Goiás, para uma melhor compreensão dos elementos que condicionam a performance dos agentes e tornam-na marca identitária de uma coletividade. Nesse sentido, a pesquisa procura: a) dar visibilidade a ritualidade, a vivência e a tradição oral de comunidades centroestinas, respaldando-se em estudos de oralidade, poesia vocal, performance, liminaridade e metáforas; b) divulgar e valorizar a literatura oral de comunidades rurais, muitas vezes marginalizada quando comparada à literatura proveniente da escrita. Os caminhos metodológicos perpassam pela coleta de dados a partir de observação participante e realização de entrevistas entre os anos de 2021 a 2023 nas comunidades das antigas terras de Bomfim, hoje correspondentes a vinte e dois municípios goianos. Destarte, contribuir-se-á com os estudos que envolvem performance, festas do catolicismo popular, literatura oral, folias e, particularmente, possibilitará uma melhor compreensão do campo simbólico que sustentam estas comunidades rurais por meio da voz, do corpo e da fé no Sagrado, conectados. A partir do desenvolvimento da pesquisa, em questão, busca se evidenciar de forma científica as nuances da relação homem rural e suas performances sagradas simbólicas nesse

universo. Para tanto se almeja realizar a escrita e publicação de textos em eventos na área Interdisciplinar e ciências afins.